

Ata Grupo de Trabalho | MuD 23 de outubro de 2023

No dia vinte e três de outubro de dois mil e vinte e três realizou-se a reunião ordinária do Grupo de Trabalho da MuD - Rede de Museus do Douro, entre as 10:00 e as 11:00, através da plataforma virtual Zoom, estando presentes os seguintes membros:

Museu do Douro | Susana Marques

CIMI - Centro Interpretativo da Máscara Ibérica | Tatiana Cardoso

Núcleo Museológico Favaio Pão e Vinho | Mário Pinto

Santuário de Panóias | Orlando Sousa

Museu da Casa Grande | Sandra Naldinho

Estiveram ausentes os seguintes membros:

MIDU e Museu Abel Botelho | Anabela Oliveira

Museu da Seda e Território | Jorge Duarte

Museu do Vinho de S. João da Pesqueira e Museu Eduardo Tavares | João Oliveira

Ordem de trabalhos

1. Ponto da situação do Plano de Atividades 2023
2. Apresentação do relatório técnico do candidato à MuD – CIMD
3. Discussão das linhas orientadoras para o Plano de Atividades 2024
4. Outros assuntos

Relativamente ao **ponto 1** da ordem de trabalhos, o Secretariado apresentou o ponto de situação relativamente ao Plano de atividades de 2023:

- Das 5 áreas de formação previstas, apenas uma foi realizada, na sede do Museu do Douro, relacionada com a digitalização das coleções museológicas;
- A formação relacionada com os SIG – Sistemas de Informação Geográfica está adiada, por tempo indeterminado, por indisponibilidade do formador;
- Em relação às visitas técnicas e por condicionantes ligadas à disponibilidade do G.T., foi apenas realizada a visita de aferição ao candidato à MuD, Centro Interpretativo da Mulher Duriense;
- No âmbito dos dias comemorativos, foram rececionadas e divulgadas pelo Secretariado da MuD, as atividades de alguns membros, tendo sido utilizadas as redes sociais e a *mailing list* da MuD;
- O G. T reuniu duas vezes em 2023, estando prevista uma terceira reunião via Zoom no mês de dezembro para aprovação do plano de atividades 2024 e relatório de atividades 2023.

No **Ponto 2**, o Secretariado da MuD apresentou ao G.T. o relatório da visita técnica ao CIMD – Centro Interpretativo da Mulher Duriense, em anexo a esta ata e, que já havia sido enviado por correio electrónico a todos os membros do Grupo. A adesão deste candidato foi aprovado por unanimidade e o mesmo integrado na tipologia de membros *Centros Interpretativos*.

Em relação ao **Ponto 3**, Discussão das linhas orientadoras para o Plano de Atividades 2024 foi sugerido pelo Secretariado que a visita cultural ao Centro Interpretativo do Barco Rabelo, em Mesão Frio, com vertente formação, assegurada pelos Serviços de Museologia, na área de conservação preventiva de arquivo e documentos, fosse adiada para a segunda quinzena de janeiro de 2024. O Secretariado comprometeu-se a fazer uma lista dos membros que ainda não acolheram visitas e a fazer sugestões para o Plano de Atividades, este integrará *a posteriori* as sugestões dos membros do G.T. Em relação às formações, caso não seja possível ter entidades externas à MuD, poderá recorrer-se aos técnicos da Rede, dado que esse é o objetivo da MuD: partilha de conhecimentos técnicos e entreajuda. No próximo ano, a prioridade das visitas técnicas passará por averiguar os membros que estão abertos ao público.

Em relação ao **Ponto 4**, Outros assuntos, o Secretariado informou o G.T. que o novo vereador do turismo de Lumbralles (Espanha) entrou em contacto com a MuD para pedir informações acerca do funcionamento da mesma e do envolvimento da *Casa del Conde*. Os esclarecimentos foram prestados via Whatsapp e email, tendo ficado registado o interesse do Ayuntamiento de Lumbralles, através da *Casa del Conde*, de trabalhar de forma mais regular com a MuD.

Orlando Sousa deu a conhecer ao G.T. que o município de Armamar, há cerca de dois anos, fruto de uma candidatura a fundos comunitários, iniciou o inventário do património e arqueologia do concelho, sendo o resultado deste trabalho publicado num livro a lançar até ao final deste ano.

O Secretariado agradeceu a todos os membros do G.T. a presença na reunião.

Nada mais havendo a tratar na presente reunião, deu-se por encerrados os trabalhos, eram onze horas. Para constar lavrou-se a presente ata.

Desta ata consta 1 anexo:

Anexo 1- Relatório da Visita Técnica

ANEXO 1



Rede de Museus do Douro
MuD

Guião de visita técnica aos membros MuD

Linhas orientadoras

1. Identificação do membro

Centro Interpretativo da Mulher Duriense - CIMD

2. Data da visita

19/09/2023

3. Membro do GT

Natália Fauvrelle e Susana Marques

Questionário

1. Possui horário de abertura ao público

☒ Sim ☐ Não

2. Possui exposição permanente

☒ Sim ☐ Não

2.1.1 Exposição é acessível

Fisicamente ☒ Sim ☐ Não

2.1.1.1 Justificar

[escadas, elevadores, rampas de acesso etc.]

A entrada do CIMD efetua-se através de rampa metálica sem guardas. O acesso à área expositiva, localizada à esquerda, é feita através de 3 degraus, tendo sido colocada cadeira elevatória que permite acesso ao piso expositivo e ao segundo piso, a funcionar como auditório e futura sala de exposições temporárias. O percurso expositivo respeita as normas de acessibilidade física, dado que existe um amplo espaço de circulação.

2.1.2 Em termos expositivos

☒ Sim ☐ Não

2.1.2.1 Justificar

[tipo de letra das legendas, altura das legendas+- 80 cm; colocação das obras a uma altura acessível, 1.50 m, altura do olhar; textos legíveis e com linguagem clara]

Os artefactos em exposição estão devidamente identificados com legendas bilingues, bom contraste e de fácil leitura. Os textos bilingues são de fácil compreensão e leitura. A altura dos elementos multimédia respeita as normas de acessibilidade. A amplitude do espaço e as cores utilizadas facilitam a leitura dos textos e imagens.

2.2 Dispõe de visitas guiadas

☒ Sim ☐ Não

2.2 Em que línguas?

Português e inglês.

Está previsto ainda a implementação de um sistema de audioguias em Português e Inglês.

2.2.1 A linguagem das visitas é adaptada aos diferentes públicos?

☒ sim

☐ Não

2.3 Avaliação do espaço expositivo em termos de limpeza, percurso e discurso

O percurso expositivo é claro, coerente, onde predominam os elementos multimédia, visuais, sonoros e alguns ecrãs táteis com possibilidade de explorar mais informação.

3. Recebe exposições temporárias

☒ Sim

☐ Não

4. O museu possui coleção própria

☒ Sim

☐ Não

4.1 A coleção está inventariada

☐ Sim

☒ Não

4.1.1 Qual o suporte de inventário

☐ Papel

☐ Informático

5. O museu possuiu equipa técnica

☒ Sim

☐ Não

5.1 Equipa própria

☒ Sim

☐ Não

6. Aspetos positivos a realçar

Destaca-se o uso dos elementos multimédia e algumas soluções inovadoras em termos de abordagem da temática. Como os cones de histórias. O espaço é amplo e agradável.

7. Aspetos a melhorar

Durante a nossa visita técnica reparamos que devido ao facto do espaço ainda ter poucos meses de funcionamento falta afinar alguns pormenores como: colocação de sinalética exterior no edifício e na cidade. Colocação de placa com horário de funcionamento, implementação dos audioguias e sinalização do percurso expositivo no interior. A informação foi que todos estes elementos já estavam em maquete e a ser executados para implementação.

8. Observações